

A CONSULTA DE ENFERMAGEM COMO CENÁRIO DE FORMAÇÃO PARA A PRÁTICA DA INTEGRALIDADE EM SAÚDE

Silvia Troyahn Manica¹
Maria Luiza Paz Machado²
Dora Lúcia Leidens Correa de Oliveira³



INTRODUÇÃO

O estudo teve como cenário de Investigação a consulta de enfermagem realizada em um ambulatório hospitalar e sua utilização como espaço de ensino na graduação em enfermagem, considerando-se seus limites para o preparo de enfermeiros para a prática da integralidade em saúde. Visando um maior conhecimento do cotidiano dos usuários, o estudo propôs a ampliação deste cenário para além dos limites do consultório e da instituição hospitalar, através da *consulta de enfermagem ampliada*.

OBJETIVO

Apresentar análise parcial dos dados de uma pesquisa de doutorado em enfermagem que teve como objetivo analisar o potencial da consulta de enfermagem para a formação de enfermeiros para a prática da integralidade em saúde, considerando as experiências discentes em um cenário ampliado de cuidado.

METODOLOGIA

Estudo qualitativo, exploratório-descritivo, do tipo participante. Participaram do estudo oito discentes, matriculados na turma da docente/pesquisadora. Para dar continuidade à aproximação às singularidades de cada usuário, iniciada no espaço formal da consulta ambulatorial, cinco usuários foram atendidos pelos estudantes em locais de sua preferência, nas denominadas *consultas de enfermagem ampliadas*.

RESULTADOS

Dados sugerem que a ampliação da consulta de enfermagem para além dos limites físicos e protocolares do consultório, encaminha a formação de enfermeiros para a prática da integralidade em saúde, promovendo:

- possibilidades de protagonismo discente;
- formação e realização de cuidados de enfermagem com vistas à integralidade;
- oportunidades de avaliação e adaptação das orientações sem protocolos de atendimento;
- diálogos mais espontâneos, sem os entraves do ambiente como mesas, uso de uniformes e de computadores;
- favorecimento da escuta de outros aspectos da vida além do adoecimento;
- exercício do pensamento crítico sobre o modelo de atenção vigente.

CONCLUSÃO

A interatividade entre cenários tradicionais e ampliados da consulta de enfermagem, proposta pelo estudo, gerou situações de ensino e de cuidado com potencialidades para a aprendizagem e a prática da integralidade. Além disso, o estudo constituiu-se em espaço para a problematização e escuta dos discentes, sensibilizando-os para que atuem criticamente na transformação do modelo de atenção e formação vigentes, ainda na trajetória do curso de graduação.

REFERÊNCIAS:

- DEMO, P. Pesquisa participante: saber pensar e intervir juntos. 2 ed. Brasília: Liber Livro; 2008.
MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 11 ed. São Paulo: Hucitec; 2008.

¹ Relatora. Acadêmica da Escola de Enfermagem da UFRGS – Bolsista PIBIC/CNPq/UFRGS – Membro do GEPS. E-mail: silviamanica@gmail.com

² Autora. Doutora em Enfermagem - Professora da Escola de Enfermagem da UFRGS – Pesquisadora do GEPS

³ Orientadora. PhD. em Educação – Professora da Escola de Enfermagem da UFRGS – Líder do GEPS